

● LEITE ESPECIAL PASSA A CUSTAR CR\$ 79,00 O LITRO

O preço do Leite Especial vendido ao consumidor sofreu um reajuste que já está em vigor desde sexta-feira, da ordem de 25,4 por cento. Com isso o litro do produto, que custava Cr\$ 63 passou para Cr\$ 79 e segundo o secretário especial de Abastecimento e Preços um novo aumento está previsto para março de 83, a fim de que o produtor possa planejar a sua produção futura.



LENÇÓIS PAULISTA — DOMINGO, 28/11/82

ANO XLIV N.º 2774

Fundado em 6/fevereiro/1938

Diretor: Alexandre Chitto —

o tempo

● O Serviço de Meteorologia prevê para hoje tempo nublado com chuvas ocasionais na região. Estradas de asfalto a Lençóis terão visibilidade boa. A temperatura ficará entre a mínima de vinte e um e a máxima de 32

No Corvo Branco: "Isso não é política"



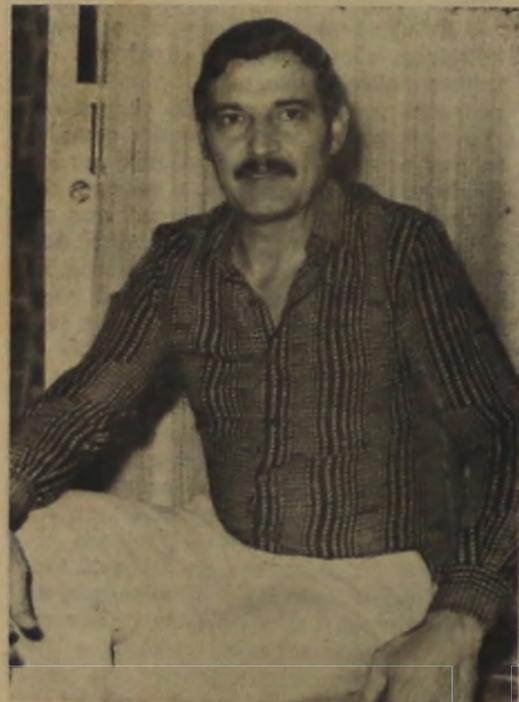
Dez mil pessoas foram se encontrar com Ideval, Billy e os vereadores eleitos pelo PMDB, na grande festa realizada no final da semana passada, no Corvo Branco. O povo delirou e quando o prefeito eleito disse que não falaria sobre política, a multidão gritou "Isso não é política" e exigiu a sua mensagem. Página 8.

Ideval um prefeito sem falsas promessas

CONHECIDOS OS RESULTADOS DAS ELEIÇÕES COMEÇAM AS ANÁLISES DAQUILO QUE CERCOU A GRANDE CAMPANHA. NESSE QUADRO GERAL, LENÇÓIS PAULISTA PODE HOJE SE CONSIDERAR UMA CIDADE FELIZ: O SEU PREFEITO ELEITO, IDEVAL PACCOLA CHEGA AO PODER SEM TER PRECISO PARA TANTO PROMETER EM PREGOS E BENESSAS A QUEM QUER QUE SEJA. ISSO É UMA COISA QUE SÃO POUCOS AQUELES QUE PODEM AFIRMAR, POIS A PROMESSA TEM SIDO UMA TÔNICA DE CAMPANHA NO BRASIL, DE NORTE A SUL E DE LESTE A OESTE; SABE-SE DE PREFEITOS QUE AO ASSUMIR TIVERAM QUE PASSAR MESES FUGINDO DAQUELES A QUEM FEZ FALSAS PROMESSAS

NA LENÇÓIS DE HOJE TUDO É DIFERENTE. O COMPROMISSO DE IDEVAL É COM O POVO E NÃO COM PESSOAS EM PARTICULAR.

LEIA EM OPINIAO, NA PAGINA DOIS.



— Ideval Paccola — foto arquivo

Onibus já custa mais caro

Desde a última quinta-feira as passagens dos onibus intermunicipais estão mais caras. O reajuste foi da ordem de 31,66% e a autorização foi dada pelo DER, que controla o setor. Trata-se do quarto aumento do ano, totalizando a majoração de 82,48 por cento.

De acordo com os novos índices, a passagem entre Lençóis e a Capital passou a custar Cr\$ 1508,00 e entre Lençóis e Bauri: Cr\$ 274,00 segundo informou o Expresso de Prata.

Os preparativos para o carnaval

Passado o episódio eleitoral de 15 de novembro, alguns setores já perguntaram sobre providências para o Carnaval de 83. Até agora não se sabe da realização de reunião ou de qualquer providência oficial para tratar do assunto, que é de larga importância popular. Cidades que nunca sonharam se projetar através do Carnaval hoje têm a festa popular incluída nos calendários turísticos oficiais e nós também podemos sonhar com isso. Ou não podemos?... Página 5.

Polícia Rodoviária testou um mini-avião que ainda poderá ajudar no trabalho



Foi realizada na última terça-feira, no posto policial da Brahma, entre Lençóis e Agudos, a demonstração do "Quicksilver MX", um mini-avião que já tem larga utilização nos Estados Unidos e está agora entrando no Brasil. Ele está sendo oferecido à Polícia Rodoviária para missões de policiamento das estradas, mas foi visto apenas para estudos iniciais. O aparelho decolou mas não concluiu o vôo, sofrendo pane no motor, mas isso não chegou a invalidar por completo o teste. Leia na página 6.

doviária para missões de policiamento das estradas, mas foi visto apenas para estudos iniciais. O aparelho decolou mas não concluiu o vôo, sofrendo pane no motor, mas isso não chegou a invalidar por completo o teste. Leia na página 6.

Linha de tubo deve resolver erosão que já preocupava



Finalmente a Prefeitura está adotando a solução indicada para a erosão da rua Joaquim Anselmo Martins — proximidades do recinto de exposições. Colocou

nesta semana uma linha de tubos de concreto destinada a coletar as águas formadas pela chuva em vez de continuar apenas colocando terra. Página 4.

Franco Montoro proclamado governador

O Tribunal Regional Eleitoral proclamou na tarde da última quarta-feira os resultados finais das eleições de 15 de novembro. O senador Franco Montoro obteve um total de 5.209.952 votos elegendo-se governador do Estado, seguido de Reynaldo de Barros com 2.728.732; Jânio Quadros 1.447.328; Luiz Inácio Lula da Silva, 1.444.648, e Rogê Ferreira, 94.305.

A Assembléia Legislativa ficou composta por 42 deputados do PMDB, 22 do PDS, 11 do PTB e nove do PT. A bancada paulista na Câmara Federal terá 30 cadeiras do PMDB, 16 do PDS, 8 do PTB e 6 do PT. Um resultado que surpreendeu foi a não reeleição do deputado Erasmo Dias, o truculento ex-secretário da Segurança Pública, que ficou na 5.ª suplência do PDS.

A relação dos eleitos você encontrará na página 6.

Amanhã a proclamação dos eleitos

Sob a presidência do Juiz eleitoral, Dr. Paulo Antonio Coradi, será realizada amanhã, às 20 horas no plenário da Câmara Municipal, a sessão de diplomação dos eleitos no pleito municipal de 15 de novembro: prefeito, vice-prefeito e vereadores. Conclui-se assim a consulta popular que possibilitará a grande renovação na vida política e administrativa de Lençóis Paulista.

MONTORO



LEIA ENTREVISTA NA PAGINA 3

● MENINAS DESTA VEZ.

O movimento registrado na Maternidade do H. N.S. da Piedade, no período de 20 a 26 de novembro, foi de 16 nascimentos. Desta vez foi grande a diferença entre os dois sexos. Foram 12 meninas e quatro meninos, totalizando 16 crianças nascidas.

APIMENTADO

FILANTROPIA ELEGANTE

Alguns jornais, ou melhor, alguns jornalistas, costumam fazer censuras à alta sociedade carioca, dizendo-a des-caridosa e egoísta. Segundo esses censo-res, a caridade cristã só se manifesta entre nós ou por interesse, ou por vaidade. E apontam, então, como prova, os movimentos generosos em favor dos or-fãos da Manchúria e em proveito das vítimas da inundação do rio Xuruáuyti-ock, no Afeganistão, quando há, em nosso próprio país, milhares de pessoas mor-rendo à fome.

Essas observações, como se pode imaginar, são puramente graciosas. As nossas patricias das altas rodas sociais possuem, todas, um coração compadeci-do, uma noção perfeita, exata, comple-ta, das necessidades da pobreza, ao la-do de um desejo enorme, e sincero, de remediá-las. É possível, mesmo, que se a direção do país estivesse nas mãos das mulheres, e não nas dos homens, não houvesse mais famintos no Ceará nem milhares de brasileiros sem teto nas ser-tanias devastadas pelas inundações.

Desse interesse carinhoso, eu tive a demonstração, um destes dias, no Clu-be dos Diários, na festa em benefício dos flagelados do norte, promovida pe-lo Centro Acadêmico Nacionalista. Em uma das mesas melhor guarnecidas, es-távamos eu, o sr deputado Ildelfonso Al-bano e a sra. Baronesa do Andaraí, tão conhecida em todo o Brasil pelos seus atos filantrópicos. Em palestra animada, conversávamos sobre os indigentes da Guiné e sobre umas crianças que per-deram o pai e a mãe, e estão sem recur-sos no oásis de Sidalá, no Saara, quan-do, casualmente, nos veio à lembrança e à conversa, também, a seca do Ceará

— É certo, mesmo, doutor, que há gente morrendo de fome no seu Estado?

— É, minha senhora, é certo — infor-mou o Dr. Albano; — e não só de fome como de sede: a falta d'água é absoluta.

— Que horror! — gemeu a piedosa senhora, juntando as mãos faticantes de améis; — que horror! E que é preciso pa-rra que isso acabe, doutor?

Água, sra. Baronesa, água, simples-mente!

E por que o governo não toma es-sa providência, levando água àquela gente?

— Porque é difícil, — continuou o ilustre informante, — é muito difícil: os rios, lá ficam todos secos, e os grandes rios dos outros Estados ficam muito lon-ge.

A baronesa enfiou na face branca o indicador da mão esquerda, meditou alguns minutos, procurando solução pa-rra tanto infortúnio, até que, afinal, o encontrou:

— E água mineral, doutor; por que o govêrno não manda água mineral pa-rra tanto infortúnio, até que, afinal, o

E, unindo a ação ao pensamento, pôs à disposição do Dr. Albano, para que as envie aos flagelados do Ceará, seis garrafinhas de Caxambú...

(Humberto de Campos — série Cons. XX n.º 1)

Tentativa de assalto na via de acesso

Adalberto Bernardes da Sil-va Jr. contou no plantão policial que na noite de quinta-feira, por volta das 23:30 hs. foi vítima de uma tentativa de assalto, que por pouco não terminou em fatalida-de.

Adalberto, que reside no Jar-dim Eldorado em Bauru e traba-lha como vendedor de relógios, tinha em seu poder aproximada-mente 5 milhões de cruzeiros em mercadorias.

Segundo a vítima, quando parou para tomar um lanche na Lanchonete Dionísio percebeu que parou também ali um Fiat A-zul claro e que o alcançou pou-co depois na Av. João Paulo II, proximidades da entrada da CE-CAP. Quando se dirigia para a Rodovia Marechal Rondon seu Corcel II — ano 82, azul e Bran-

co, foi alcançado pelo Fiat, que era ocupado por 3 ou 4 elementos dos quais um, empunhando um revólver, ordenou que encostasse o seu veículo.

Adalberto, vendo-se na mira da arma do assaltante, freou bruscamente o seu carro e, fazen-do a conversão à esquerda retor-nou à cidade, oportunidade em que o bandido desceu do Fiat e disparou contra o seu vidro traseiro que felizmente não foi atingido, indo o projétil resvalar-se no teto entre o vidro e a late-ral do corcel.

Pouco depois, a vítima apre-sentou-se na delegacia de Polícia onde narrou o fato à autoridade policial de plantão, que ini-ciou trabalho de buscas, não con-seguindo contudo, deter os supos-tos ladrões que tomaram rumo ig-norado.

OPINIÃO:

Ideval um prefeito sem falsas promessas

Poucos são os eleitos — de agora e dos últimos pleitos — que chegam ao poder sem compromissos de ordem particular, sem ter durante a campanha caído na vala comum de oferecer empregos em troca dos votos. Esse sistema de "lotear" a administração tem sido tão comum na história recente de nossa política que quando o político, principalmen-te o candidato a prefeito, não o utiliza mere-ce destaque especial.

Lençóis Paulista é uma dessas excessões à regra geral: o prefeito eleito, Ideval Pacco-la, chegou vitorioso às urnas de 15 de novem-bro sem que para isso tivesse sido obrigado a se desviar do proposto principal que é o interesse público. Não ofereceu empregos, não comprou votos, não foi apoiado por gru-pos econômicos e em momento algum se distanciou daquilo que o levou a aceitar concor-ter ao cargo: servir o povo e defender única e exclusivamente o interesse popular.

Assim que assumir o Palácio das Palmei-ras não precisará ele ficar fugindo das pes-soas, pois não fez promessas que não possa cumprir. Desde o primeiro dia estará traba-lhando normalmente e sempre junto com o povo pois foi essa a única promessa que fez. Suas promessas são coletivas — centros co-munitários, industrialização e bem estar do povo —, pois é seu entendimento que numa campanha eleitoral tudo aquilo que se pro-mete particularmente ou não é para ser cum-prido ou então vai contra os interesses do grande público. Como nenhuma dessas hí-póteses é por ele aprovada, preferiu somen-te a pregação popular dos palanques e o povo que julgasse se era ou não merecedor do voto.

Como a verdade e o bom senso sempre acabam prevalecendo, o povo compareceu em massa às urnas para sufragar a candida-tura de Ideval, oferecendo a ele a oportuni-dade de trabalhar por dias melhores e, tam-bém, demonstrar a sua capacidade de cul-dar da coisa pública. A própria campanha demonstrou áqueles que a seguiram mais de perto a capacidade do nosso prefeito eleito: Uma vez escolhido livre e soberamente pela convenção do seu partido, o PMDB, aceitou a candidatura como um encargo, uma fun-ção a desempenhar e comandou tudo desde o princípio, imprimindo à própria disputa e-leitoral aquilo que já se convencionou cha-mar "o estilo Ideval". Sem demagogia, sem falsas promessas e com respeito às pessoas, independentemente de cor, nível social, situ-ação econômica, credo religioso e até mesmo de posição política, Ideval chega à Prefeitura com a expectativa de toda uma cidade por dias melhores.

É esse estilo que deverá imperar na Pre-feitura durante os próximos seis anos. Muito respeito às pessoas, uma intensa perseguição a tudo aquilo que for bom para nosso desen-volvimento e, acima de tudo independência para que a cidade possa realmente ser bem administrada e dar aos seus filhos tudo aquilo que eles necessitam para uma vida mel-hor.



AGORA FICOU FÁCIL
AVIAR SUA RECEITA
DE ÓCULOS.

VISITE A

**RELOJOARIA E
ÓTICA AMETISTA**
HUGO BOSO E FILHOS

35 ANOS DE TRADIÇÃO EM JÓIAS E PRESENTES.

Rua 15 de Novembro, 636 - Tel. 63-0102

Manutenção e Enrolamento de Motores

ELETRICOS E MAQUINAS DE SOLDA

de todas as marcas

24 horas

prazo de entrega do serviço

SERVIÇO EM LIXADEIRAS, MOTORES DE
CORRENTE CONTINUA E PLACAS DE
CIRCUITO ELETRONICO

Solicite orçamento pelo fone 22-8378

RUA EZEQUIEL RAMOS, 22-03

Macomael

tel. 238378 — BAURU

Disimag apresenta o Massey Ferguson 290/4



Conheça na DISIMAG o mais avançado trator agrícola do Brasil, o trator Massey-Ferguson 290, com tração nas quatro rodas.

Dentre as suas vantagens, além do máximo rendimento, está o fato de ser o de menor consumo de combustível na sua categoria.

Esse e inúmeros outros benefícios você pode comprovar pessoalmente visitando uma de nossas agências.

Lençóis Paulista — Rod. Mal. Rondon Km 299

Jaú — Contorno Rodoviário de Jaú — Km 296

Bauru — Avenida Cruzeiro do Sul n.º 4-82

Avaré — Rua Acre n.º 1.040

Taquarítuba — Rodovia SP — 255 Km 284



EXPEDIENTE

É uma publicação da Empresa Jornalística O ECO Ltda.
Diretor Responsável: ALEXANDRE CHITTO. —
O ECO é registrado conforme Lei de Imprensa, pelo decreto 2322 d e 20.05-40, com registro no DIP. Composto e impresso em oficinas próprias. Redação Administração e Publicidade — Rua Cel. Joaquim Gabriel, 57, telefone 631822 — Lençóis Paulista — Depto. de circulação — (mesmo endereço) — Remessas para qual-quer ponto do País, pela Empresa de Correios e Telégra-fox. Assinatura pelo período de 12 meses Cr\$ 2.000,00 — 6 meses Cr\$ 1.000,00 — Assinatura fora do município: 12 meses Cr\$ 2.500,00 — 6 meses Cr\$ 1.500,00, com cheque nominal e visado a favor da Empresa Jornalística O ECO Ltda.

Montoro: "Acabarei com as caixinhas e as comissões"

"Creio que não será necessário aumentar impostos. Não precisamos de mais recursos. Basta aplicar melhor o dinheiro e acabar com as "comissões" pagas a funcionários. Os paulistas podem estar seguros de que acabarei com as "caixinhas." Uma das reuniões mais importantes que fiz, durante a campanha, foi com um grupo de 300 fiscais estaduais. Eles me informaram que o Estado de São Paulo perde, por ano, 18 por cento do seu orçamento, cerca de 200 bilhões de cruzeiros, com sonegação de impostos e "caixinhas". Ou seja, com roubo. Apesar disso, não posso prometer que os impostos não serão alterados, pois não sei o que encontrarei pela frente" — disse o governador eleito Franco Montoro ao responder a primeira pergunta de uma entrevista que concedeu à revista "Veja", publicada nas páginas amarelas desta semana. Eis suas outras afirmações:

Pergunta: Boa parte da população paulista ressentem-se do que considera a facilidade com o qual o Estado cede às reivindicações do funcionalismo público. Como o senhor pretende reagir às listas de pedidos que os 400 mil funcionários estaduais irão apresentar-lhe?

Resposta — Em primeiro lugar, vamos separar o geral do individual. Sem dúvida, há abusos e distorções — a existência de gente que recebe mas não trabalha, por exemplo é um fato. Mas, no geral, acredito que o funcionalismo de São Paulo tem sido vítima do problema contrário, ou seja, vem recebendo reajustes historicamente inferiores à inflação. Ao receber reivindicações concretas, ouvirei as associações de funcionários e estudarei os pedidos com espírito aberto. Agora, sinceramente, não posso agredir o bem comum do Estado violando as disponibilidades do erário.

P — Isso inclui medidas quanto à parte ociosa do funcionalismo?

R — Meu recado aos que não trabalham é claro: ou começam a trabalhar ou vão embora do serviço público.

P — O senhor denunciou com veemência, em sua campanha, irregularidades na atual administração de São Paulo. Há memórias desta administração que devem temer, a partir de sua posse, repersálias pensais?

R — Eu não sou um Torquemada. Não quero levar ninguém à fogueira, nem estou em guerra com os que foram derrotados nas urnas. O que precisa ficar bem claro nesta história, de uma vez por todas, é que irregularidades administrativas pertencem à alçada da Justiça. Cabe a ela, na forma da lei, apurar denúncias, comprovar culpas e punir culpados. O que posso garantir é isso: meu governo não irá criar obstáculos à eventual ação da Justiça nessa área.

P — O senhor já escolheu o prefeito de S. Paulo?

R — Vocês vão ter que acreditar: o prefeito de São Paulo será eleito pela população. Nós já estamos com a emenda do senador Mauro Benevides pronta, com o número regimental de assinaturas, para entrar na pauta do Congresso antes do dia 1.º de março. É a mesma emenda que foi apresentada uma vez, com uma correção. A anterior estabelecia que os prefeitos seriam eleitos junto com os governadores a 15 de novembro. Agora, o texto determina que a Justiça Eleitoral fixará a data da eleição dos prefeitos das capitais, e também dos municípios considerados como área de segurança nacional, num prazo de noventa dias depois da aprovação da emenda.

P — E se a emenda Benevides não for aprovada?

R — Será aprovada. Não tem sentido impedir a população das capitais de eleger seus prefeitos. Neste ponto temos que imprensar o governo federal contra a parede, porque é democrática a eleição dos prefeitos.

— Embora o governo esteja vencendo as eleições na maioria dos Estados, ele as perde em 22 das 23 capitais. Assim, aprovar a eleição direta dos prefeitos significa tirar do PDS o controle de muitas capitais. O senhor acha que, ainda assim, o partido do governo permitirá a aprovação dessa emenda?

R — Esse é um argumento ruim para o governo. O fato é que ele terá de ceder nesse ponto, pois é a vontade da maioria.

P — Pela vontade da maioria o senhor seria o governador de São Paulo há muito

tempo. Portanto, na hipótese de a emenda ser rejeitada, o que o senhor fará.

R — No momento, estou interessado na aprovação da emenda. É descabido que o prefeito de São Sebastião ou de Santos não possa ser eleito. No caso de Santos, o próprio presidente da República prometeu, de público, que o prefeito seria eleito diretamente ainda este ano. Então, acredito que examinar outras alternativas que não a da eleição direta de prefeito, neste momento, só atrapalha a aprovação da emenda. Quero lutar por ela. Entre os meus próprios companheiros há quem discorde dessa idéia e defenda outras alternativas.

P — Que alternativas são essas?

R — Há quem sugira que o prefeito seja o deputado federal mais votado na capital. Mas porque não o deputado estadual, ou melhor ainda, o vereador mais votado da capital; Penso que o melhor é a eleição direta, mas, se perder, acatarei as regras existentes. Sempre será possível algum tipo de consulta a população. E é preciso lembrar que vença a eleição em São Paulo somando inclusive derrotas. Meu candidato a vice-governador era Mário Covas. Fui derrotado na convenção do meu partido, que indicou Orestes Quêrcia, por sinal, um excelente companheiro de chapa. Portanto, certo mesmo é que a 16 de março São Paulo terá um novo prefeito.

P — Durante a campanha, o senhor falou em descentralização do governo. Na prática, como será isso?

R — Vou dar um exemplo. Em qualquer lugar do Estado, o diretor de uma escola pública só pode emprestar a quadra de basquete a um grupo de escoteiros se tiver a autorização do Secretário da Educação do Estado, publicado no "Diário Oficial". No meu governo, o diretor poderá dar a autorização de pois de ouvir a Associação de Pais e mestres, que por sua vez, representará a participação da comunidade na decisão. Aliás, essa participação é outra das prioridades do meu programa.

P — Financeiramente, a descentralização pode ser um bom negócio?

R — Pode. Meu plano é não fazer nenhuma concorrência pública na capital para a construção de prédios escolares. A concorrência será feita no próprio município pela Prefeitura, com a participação da Associação de Pais e Mestres, aproveitando a mão-de-obra local e gerando empregos. É uma solução para o Brasil, porque ajuda a resolver o problema da dívida externa. É uma solução que não consome dólares.

P — Mas não encarece a construção das escolas?

R — Pelo contrário. A economia de escala é uma balela que só prospera no Brasil por causa da nossa ignorância. Fiz um levantamento na cidade de Americana e descobri que uma escola construída pelo município custará a metade de outra construída pelo Estado, por ter aproveitado melhor as condições locais. Além disso, a escola que o Estado Constrói em S. Vicente é a mesma que ergue em Campos do Jordão, apesar das diferenças de ambiente.

P — Será possível executar o seu programa sem gastar dólares?

R — Governarei em cruzeiros. O meu governo será modesto. Não irá fazer uma usina nuclear, a Transamazonica, a Paulipetro ou a Ferrovia do Aço. Fará apenas obras em cruzeiros, multiplicadas pelos 572 municípios do Estado. O Banco do Estado dispõe, para isso, de 1 bilhão de cruzeiros por ano, dinheiro que não será consumido com empréstimos a Lutfallas ou a deputado. Os recursos serão aplicados de maneira mais justa, em benefício das populações mais carentes. Já mandei fazer um levantamento para apurar quem precisa de terras e quais são as terras disponíveis.

P — Ao cortar os grandes movimentos, o governo do senhor não corre o risco de ter contra si parcelas da sociedade civil, como os 2.000 mil funcionários do metrô, que poderão ter seus empregos ameaçados pela falta de verbas?

R — O metrô é apenas uma das alternativas de transporte. Além disso, em São Paulo e no Rio, foi concebido como uma obra suntuária. No caso Paulista, seria mais conveniente o sistema de superfície planejado pelo ex-prefeito Prestes Maia. Se dependesse da sociedade civil, o nosso metrô seria outro,

Darei muito mais ênfase aos ônibus elétricos, que gastam menos petróleo e representam uma indústria 100 por cento nacional.

P — E o emprego dos 2.000 metroviários?

R — Estou preocupado é com o povo de São Paulo. Irão para a cadeia os negociatas do dinheiro público, os que desviam os recursos das grandes obras. E não estou fazendo apenas uma denúncia. Já estou eleito governador, com grande votação, pelo Povo de São Paulo. Os comedores do dinheiro público irão para a cadeia. Outra coisa: pretendo dar prioridade à ferrovia, sem comprar vagões no exterior. Assisti à demissão de 500 trabalhadores de uma fábrica de vagões de Araraquara por falta de encomendas. Enquanto isso, o Delfim Netto foi homenageado pelo jornal "Financial Times" com uma foto na primeira página porque contribuiu para diminuir o desemprego na Inglaterra ao comprar vagões ingleses.

P — Quando ocorrerá o primeiro encontro entre o presidente João Figueiredo e o governador eleito pela oposição no principal Estado?

R — Quando o interesse de São Paulo aconselhar. Terei relações que respeitam as regras de convivência. Não farei cambalachos.

P — O senhor deve a sua eleição ao voto direto dos seus eleitores. O que acha do trabalho do presidente da República em favor da eleição direta dos governadores?

R — O presidente Figueiredo representou um dado para a solução do problema, mas os dados essenciais foram a resistência de toda uma sociedade civil e os erros do autoritarismo. O regime se encarregou de provar que o autoritarismo estava errado e agravava os problemas do país. Além disso, há a exigência da civilização. Não somos uma tribo para ter chefe. Na medida em que o Brasil se desenvolve, precisa de uma democracia. O antigo MDB tem algo a ver com isso.

P — A oposição costuma recusar-se a reconhecer a importância da contribuição do presidente à volta das eleições diretas. Isso não pode prejudicar a abertura?

R — Ele teve a sua parte. En caminhou ao Congresso Nacional uma emenda constitucional restaurando as eleições diretas e exatamente nos termos daquela que eu apresentara três anos antes. O presidente reconheceu que estava errado, que minha emenda não deveria ter sido rejeitada. É verdade que se opôs a uma série de pressões e bombas que tentaram impedir essa abertura, mas manteve a Lei Falcão e impôs a proibição de coligações e o voto vinculado. Isso foi um absurdo do poder.

P — Isso torna as eleições ilegítimas?

R — Não. Reconheço que o 15 de novembro foi uma festa da democracia. Durante a campanha, ouvi de uns homens simples,

numa pequena cidade interiorana, uma observação que repeti nos comícios: o dia da eleição é o único em que cada um de nós vale o mesmo que o presidente da República. Cada um vale um voto. Isso é fantástico.

P — Ao longo de uma campanha, os candidatos costumam assumir compromissos que depois influenciam a montagem da equipe do governo. Que compromisso o senhor assumiu?

R — Uma das coisas mais importantes da minha vitória foi ter chegado a ela sem nenhum compromisso com grupos ou pessoas. Estou livre para formar minha equipe. Agora é que começarei a pensar na sua formação.

P — Qual é o primeiro passo para a montagem do secretariado?

R — A partir do resultado final das eleições em São Paulo, formar um grupo de transição, e carregado de se entender com o pessoal do governo atual sobre a transferência do comando do Estado. Fiz até um grande estudo sobre isso e acho que é preciso regulamentar na Constituição a transição de governo. Na Venezuela, eleito um novo governo, ele compõe uma equipe para acompanhar os últimos atos do antigo governo e se informar sobre a situação em que assumirá o poder. Minha comissão de transição vai atuar até 15 de março, quando entrará em campo o novo governo.

P — Como o novo governador pretende tratar os deputados e prefeitos eleitos pelo PDS, e que agora constituirão a oposição no Estado?

R — Como representantes do povo. Para tratar dos interesses dos seus municípios, eles não terão a menor dificuldade, mas é evidente que os deputados e prefeitos eleitos pelo meu partido estarão integrados ao meu governo. Não comprarei adesões de prefeitos e deputados, mas receberei todos os eleitos pelo povo. Não farei um governo de ódios e rancores, mas de justiça.

P — O que o senhor achou da campanha dos seus concorrentes?

R — Com excessão do candidato Rogê Ferreira, todos concentraram sua campanha em agressões a mim e ao PMDB. Mas quero esperar mais um pouco para comentar esse assunto com objetividade. Quero registrar, de qualquer forma, que eles são semelhantes. Um dos candidatos, por exemplo, representou o sistema montado em São Paulo por Maluf, enquanto outro representou num momento a esperança de muitas pessoas.

P — Muitas de suas idéias sido criticadas ironizadas, sob a acusação de que lhes falta praticidade. Como o senhor reage a isso?

R — É, muita gente fica falando que eu devia ser mais "prático" menos ingênuo, que eu não ia fazer acordos, e mais isso e aquilo. Acontece que o tempo passou, muita gente dessa ficou pelo meio da estrada e hoje eu sou o governador de São Paulo...

Minetto

ELETRO MECÂNICA LTDA.

Especialista em rebobinamento de Motores Elétricos, reforma de soldadoras elétricas.

Assistência técnica autorizada "BAMBOZZI".

R. 7 de Setembro — 740. Fone: 630207
Lençóis Paulista. São Paulo

As causas da derrota e suas eventuais consequências

Todos os acontecimentos tem suas causas, merecedoras de análises, pelos que se interessam conhecer o desenvolvimento dos fatos.

O assunto em foco, agora, é a eleição, deflagrada no dia 15 do corrente, no país, nos estados e, notadamente ao que mais nos interessa, neste município, procurando saber quais as razões que levaram a situação à tão fragorosa derrota.

A situação possui a máquina estadual e municipal, que aparentemente, lhe dava supremacia na luta, mas o resultado veio advir ao PDS fato que faz pensar quais seriam os motivos que concorreram para isso.

Foi o peso do candidato? Absolutamente não. O candidato do PDS estava em condições em todos os sentidos, que um homem necessita para se integrar na política. Candidato de um passado íntegro e largo tino administrativo, demonstrado na direção do seu patrimônio particular: Rádio e Jornal, orgulhos dos padrões culturais da nossa cidade. E, depois, poderia contar com o respaldo de uma capacidade impar, comprovada em duas administrações municipais.

Faltou dinheiro ao candidato? Também não. Foi deficiente a sua campanha eleitoral? Não, porque seguiu diretrizes prenunciando um acontecimento político vitorioso.

Então ao que devemos atribuir o seu insucesso do dia 15?

Em primeiro lugar, ao prestígio popular do candidato da o-

posição, demonstrado nas eleições anteriores, quando taca a taca, venceu seus oponentes, os quais se salvaram pela vinculação de votos.

Não devemos fugir de considerar que a crise geral concorreu com o seu quinhão.

E, finalmente a ação dos "chefes" intrometidos, acionando a sua maquininha, em certos setores administrativos, menosprezando o povo, porque se dizem absolutos nos cargos que ocupam.

Não podemos excluir do rol os puxas que continuam levando e trazendo as novas, mesmo após o pleito, implantando discórdias.

Por outro lado esquecem aqueles indivíduos que a oposição terá domínios na área estadual, circunscrita nos limites do município e que as calúnias poderão levar a contenda a um nível de vantagem também.

Esperamos e temos fé que isso não aconteça, as precauções são necessárias de ambos os lados, os boatos e falsas denúncias não devem encontrar ecos, se é que se quiser ter a paz no município.

Agora resta que a situação se conforme, aceitando o insucesso do dia 15 do corrente, como aconteceu com a oposição nas eleições passadas, que deu apoio ao adversário, para que os trabalhos se desenvolvessem sem o menor embaraço.

É como disse o novo prefeito: — "Vamos esquecer a luta e continuemos trabalhando, para o bem e progresso do nosso Município.

Alexandre Chitto

Finalmente a solução para a erosão

Finalmente, a Prefeitura Municipal encaminhou uma solução que parece ser definitiva para a grande erosão da rua Joaquim Anselmo Martins, nas proximidades do recinto de exposição que se tornou crônica em decorrência da enxurrada que corre ao lado da via pública em direção ao córrego.

Até agora a Prefeitura tem apenas o trabalho paliativo de colocação de terra mas isso de nada resolveu pois o buraco ficava tampado somente até a próxima chuva. Agora, trabalhando de forma mais acertada, instalou-se no local uma linha de tubos destina-

da a coletar e transportar a enxurrada por via subterrânea. É a solução que sempre pregamos e que agora chega, embora de forma tardia.

A propósito de erosão, vale citar uma que já incomodou nas proximidades do núcleo habitacional da COHAB. As enxurradas que se formam naquele bairro estão formando um grande buraco que ultimamente invade uma série de terrenos, inclusive uma chácaras no local. Precisa de providências antes que o controle fique impossível.

Reformas e construções embelezam a cidade

É grande o número de obras que Lençóis Paulista está registrando ultimamente na sua área central. Além das construções, que ocorrem em número considerável, os proprietários de inúmeros prédios antigos estão cuidando de sua pintura e recuperação dos passeios públicos, o que, sem qualquer dúvida, redundará no embelezamento de nosso centro urbano.

O prefeito eleito, Ideval Paccola, mostrou-se ontem satisfeito ao comentar esses aconte-

cimentos, lembrando que antes de tudo eles representam o desenvolvimento de nosso município. Afinal — disse — ninguém se dispõe a investir elevadas somas (qualquer reforma, por pequena que seja, custa caro) sem que se tenha o progresso presente no local.

Ideval voltou a afirmar que ao longo dos seis anos que governará essa cidade procurará incentivar os proprietários de imóveis a mantê-los com bom aspecto e que, também, cuidará para que a cidade seja, num todo bem conservada e modernizada.

Empresa Lençoense lança produto

Baseada na experiência de mais de 40 anos no setor madeireiro a empresa MORETTO Indústria e comércio de Madeiras Ltda. está lançando no mercado o novo forro ondulado MOINCO. Além da qualidade da manadeira utilizada, o novo forro apresenta como vantagens a beleza, a facilidade de instalação e o custo mais baixo do mercado.

O forro ondulado MOINCO foi planejado baseado em sistema europeu e utiliza madeira tratada contra manchas e cupim.

Segundo MORETTO Ind. e Com. de Madeiras Ltda., o novo forro vem sendo muito aceito no estado de São Paulo e Sul do Mato Grosso.

Lençóis Hotel

Quartas e Sábados: Suculenta feijoada carioca, desde 11 hs.
Sábados e domingos: Rodízio de Pizzas de todos os tipos desde

18:30 horas (Pizzaiolo vindo de São Paulo)

Às 3.ª 5.ª e domingo: Rodízio de Carnes
Tudo isso com o melhor atendimento

Receba sem sair de casa sua pizza ou feijoada discando 630026

LENÇÓIS HOTEL — RUA SETE DE SETEMBRO 934

AUTO ELÉTRICA S. JOSÉ

Consertos de Motores de Partidas
Geradores — Alternadores e instalações
em geral

Av. NOVE DE JULHO, 490 — Lençóis

LEIA E ASSINE

A FOLHA DE S. PAULO E A
GAZETA ESPORTIVA

Melhor informação e melhor distribuição. AGENTE LOCAL:

Patrocínia Correia

R. Floriano Peixoto 607 F. 630699

BAR E RESTAURANTE RECANTO

ENTREGA A DOMICILIO

Rua 15 de Novembro, 629 — F. 631393

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA

Causas: Cíveis, Trabalhistas e Criminais

BENEFICIO JUNTO AO INPS

— DR. APARECIDO DOS SANTOS —

Rua Batista de Carvalho, 3-10, 2.º andar

— Sala 6 — Rua Rubens Arruda, 8-50

Fone 233122 — BAURU

Rua Anita Garibaldi, 931 — S/2

FONE: 631098 — Lençóis Pta.

ARTES GRÁFICAS BUENO LTDA.

IMPRESSOS EM GERAL

Rua Cel. Joaquim A. Martins n.º 549

Fones: 630566 — 631305 — Lençóis Pta.

DR. WALDIR GOMES

— ADVOGADO —

Causas Cíveis — Criminais e

Trabalhistas

ESCRITÓRIO

R. Cel. Joaquim A. Martins, 685 F. 630114

RESIDÊNCIA

Rua 13 de Maio, 987 — Fone 630151

Lençóis Paulista — S. Paulo

Seu problema é transformadores ou motores?

MACHUCA
tem uma solução!

Eletro São José

VENDAS E REENROLAMENTO DE MOTORES, E
TRANSFORMADORES

APARELHOS ELÉTRICOS EM GERAL,
INSTALAÇÃO DE LINHA DE ALTA E BAIXA TENSÃO

Materiais elétricos das melhores procedências com 10% de descontos na
sua compra a vista

Rua Floriano Peixoto, 169 — Fone 63-0201

Na hora da escolha, escolha certo!

PREFIRA

Móveis Moretto

O aposentado: prêmio e castigo

Diz um artigo preconceito que "velho não aprende". Será verdade? Segundo psicólogos sociais atuantes, pesquisas realizadas entre pessoas envelhecendo, mostraram que, ao se aproximar a meia idade, reduz-se a motivação, não só para apreender novos papéis, como para desempenhar os já conhecidos.

De fato, com frequência, observa-se que muitas pessoas de meia-idade perdem a vontade de aprender, de se lançar a novas experiências. E por que isso acontece?

A estrutura social está sempre em mudança. Cada pessoa, a sua maneira, acompanha as alterações. O velho também. Ele pode aprender a abandonar antigos papéis, a desempenhar novos, a alterar os já conhecidos. E de que maneira a sociedade o ajuda nessa tarefa?

Por um lado, a aposentadoria por tempo de serviço expressa reconhecimento social. De certo modo, pretende preservar o idoso de maiores esforços, poupá-lo de tarefas desgastantes. Aparentemente, é a forma de premiá-lo pela vida produtiva, providendo-lhe amparo financeiro para que se dedique mais ao lazer, ao descanso. No entanto, por outro lado, cria uma série de problemas, forçando-o a adotar bruscamente um papel para o qual não tem treino psicológico. Mesmo que a pensão do aposentado bastasse para suas necessidades materiais o que quase nunca acontece, restaria o vazio social e psicológico a preencher. Como a aposentadoria não é uma verdadeira opção, são poucos os que se preparam para essa fase com alternativas de ocupação e lazer. Chegado o momento, tudo o que há pela frente é um status vago de desempregado.

De modo geral, é difícil vencer o impasse, sair dele com saldo positivo. Sobretudo no primeiro instante, o que mais aparece são as desvantagens da situação. Aquele que comandava o controle da produção, é afastado da produção; o que recebia orientação vê-se entregue à própria sorte; quem se considerava independente, responsável por si mesmo, tarefas e pessoas, torna-se dependente do Estado, da família. Quem enquanto trabalhador, participava a vida por normas sociais, agora, depara-se com uma sociedade pouco voltada à ele. Uma sociedade que limita sua ação individual e social: não deve atrapalhar o trabalho dos demais; não deve participar dos núcleos de decisão e produção; não deve se queixar ou questionar. Deve se conformar em pedir auxílio e dedicar-se às atividades fúteis. Em outras palavras, tem que abdicar de sua posição social, de seus antigos valores e submeter-se a condições que agridem o conceito de si mesmo como membro ativo e produtivo. Resta-lhe voltar-se para a família, se a tiver.

Perdido o papel na sociedade passando a viver no vazio, na indefinição, há que esperar um de equilíbrio interno, reflexo do equilíbrio externo. Sem expectativas claras, sem metas, a aprendizagem de novos papéis sociais tende a ser pouco incentivada, o que em parte, explica a ênfase ao papel de avô (muitas vezes, o único que ainda se permite ao idoso) Um papel novo apenas na medi-

da em que permite alguns tipos de prestação de serviços à família mas, no qual, proibido de interferir na autoridade paterna, o velho se defronta com uma situação incoerente: ele, que foi o educador dos filhos, está proibido de educar os filhos dos filhos.

Muitas vezes, o velho é assilado, depositado numa instituição. Ai, em geral, sofre um grande (e evitável) envelhecimento precoce. Valeria a pena saber o que ele acha disso. Se por exemplo, não gostaria de apreender culinária, costura ou outras habilidades, para continuar vivendo sozinho. Se não preferiria dedicar-se a alguma atividade dentro de suas capacidades, recebendo refeições prontas, balanceadas conforme suas necessidades.

A segregação a que o velho acaba condenado frustra seus anseios de troca. A nossa sociedade, as nossas famílias, deveria propiciar grupos de encontro, não só em os da mesma idade mas também misturando faixas etárias. O comunitarismo, a convivência com pessoas da mesma idade são bens na medida em que se trocam experiências (bem melhores, em todo caso, do que a segregação em que vivem muitos velhos). Mas melhor ainda é ir além, impedindo o desânimo, a perda de motivação por falta de contato com o novo, com a vitalidade que brota dos mais jovens, carregados de energia e potencial de criação.

Para tanto, é necessário mobilizar o maior número possível de profissionais de várias áreas com uma nova perspectiva, com um modelo mais positivo de envelhecimento, do lugar do idoso na sociedade.

Em outras palavras, aposentadoria é desvio institucionalizado, tolerado. Qualquer pessoa que resolva parar de trabalhar antes da aposentadoria receberá uma punição direta da sociedade, já que ameaça a estrutura social com uma atitude altamente egocêntrica. No aposentado, a mesma atitude é esperada e mecanizada. Ele pode deixar de trabalhar, aparentemente sem maior encargo, sem maior obrigação. Mas, só aparentemente. Basta notar as observações com que muitas vezes é saudado o aposentado: "folgado, hein!" "vida boa", "quem me deral". Sem falar nas mais diretas, como "muito faz quem não atrapalha". E como são frequentes as declarações "nunca fico sem fazer nada", "quando tenho um tempinho, trato logo de me ocupar com alguma coisa útil". É muito difícil encontrar pessoas que adquiriram tranquilidade que estão curtindo seu lazer. Em geral, não estar fazendo nada (ou pelo menos, nada útil) dá lugar a múltiplas explicações.

O que fazer com eles, idosos, desocupados e infelizes? O que estamos fazendo com nossos cidadãos idosos? Conhecemos suas necessidades; os consultamos? Lhes oferecemos oportunidades, meios para continuarem a ter uma auto-imagem positiva? O reconhecemos com valor próprio? Que presente estamos propiciando aos velhos? Que futuro estamos preparando para nós mesmos?

Dra. Lúcia Helena Canêo — Psicóloga Clínica — Rua Treze de Maio 375 — fone 630836

É hora de pensar em carnaval

Terminado o movimento relativo à eleição, já se pergunta em diversos pontos da cidade como é que ocorrerão os preparativos para o próximo carnaval de rua de Lençóis Paulista. Em outros anos nessa época já haviam movimentos definidos de incentivo às agremiações e aqueles que se dispusessem a colocar o bloco na rua, mas agora nada tem sido feito (pelo menos nada se anunciou).

A realização de um bom carnaval para o povo depende de uma série de providências que só o poder público tem condições de encaminhar e, é bom que se diga não é na última hora que se faz as coisas para elas saírem bem. Urge que os responsáveis pelo setor façam, pelo menos, uma reunião na Prefeitura Municipal com os líderes de agremiações e de setores da comunidade para

definir como participarão e, também, oferecer os recursos necessários. Afinal, é uma festa do povo que o poder público tem a obrigação de incentivar.

Nas cidades onde o Carnaval se tornou acontecimento de ordem turística e foi por isso incluído nos calendários de eventos preparados pelo Estado e pela própria Embatur, os preparativos começam não no fim do ano, mas sim na quarta-feira de Cinzas. Ainda sob o impacto da alegria da vitória ou da tristeza da derrota os carnavalescos começam a pensar naquilo que lavará a rua no ano seguinte; é uma verdadeira religião do povo e dos dirigentes apoiada, ainda que discretamente, pelo poder público.

Está na hora de Lençóis acordar para as possibilidades de promoção do nome da cidade através de um bom carnaval de rua. Isso além de divertir o povo pode, no futuro, até render benefícios à cidade no aspecto turístico. Não adianta ficarmos dizendo que nossa festa é pequena. Se quisermos, todos unidos, povo e governo, poderemos transformar as coisas.

JUIZO DA 161.ª ZONA ELEITORAL — SP.

Comarca de Lençóis Paulista
Editais de designação para diplomação dos eleitos no pleito de 15 de novembro de 82
O Doutor Paulo Antonio Coradi, Juiz Presidente da Junta Eleitoral da 161.ª Zona — Estado de São Paulo, com sede na cidade e comarca de Lençóis Paulista, na forma da lei, etc.

FAZ SABER, a todos quantos o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem, que esta Junta Eleitoral, sob sua presidência, designou o dia 29 de novembro do corrente ano, às 20 horas, no recinto da Câmara Municipal de Lençóis Paulista, a sessão e diplomação dos eleitos no pleito realizado no dia 15 de Novembro do corrente ano. E para que chegue ao conhecimento de todos e não se alegue ignorância, mandou expedir o presente EDITAL que será afixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade e comarca de Lençóis Paulista, aos 23 (vinte e três) dias do mês de novembro de mil novecentos e oitenta e dois (1982) Eu, (Wilson de Moraes Rosa) Escrivão, datilografei e subcrevi.

O Juiz Eleitoral — Paulo Antonio Coradi

DOCUMENTOS PERDIDOS

José Carlos Fuganholi comunica que perdeu os documentos de seu carro, marca Corcel II ano 78, Carteira Nacional de Habilitação e Carteira de Identidade.

AO PEDIR CANINHA, PEÇA ANDORINHA

PORQUE ANDORINHA? PORQUE É A MELHOR CANINHA



AVENIDA CORONEL VIRGILIO
ROCHA — FONE 630339 — LENÇÓIS PTA.

TRATORES FINANCIADOS

A DISIMAG / Massey Ferguson apresentam o Massey PLAN. O mais revolucionário plano de financiamento de tratores. Você pode adquirir o seu trator Massey Ferguson novo ou usado através de pagamentos mensais, trimestrais ou semestrais.

Informações detalhadas sobre o plano

DISIMAG S.A. MAQUINAS AGRICOLAS

Rod. MARECHAL RONDON KM299
tels. 630058, 630758 — Lençóis Paulista



Serralheria Gradel

GRADES, VITROS, PORTAS, VENEZIANAS E DEMAIS ESQUADRIAS METALICAS DA MELHOR QUALIDADE

PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA.

Ferro para construção

RUA HUMBERTO ALVES TOCCI, 698 — VILA INDUSTRIAL

FONE 631115

TRE proclamou os resultados oficiais das eleições de 15 de Novembro

Borebi e Alfredo Guedes nos planos de Ideval

— Veja quem serão os deputados que comporão a Assembléa e os que representarão São Paulo na Câmara Federal —

O Tribunal Regional Eleitoral divulgou na tarde da última quarta-feira os resultados finais das eleições de 15 de novembro para governador, deputado federal e deputado estadual. O senador Franco Montoro obteve 5.209.952 votos; Reynaldo de Barros 2.728.732; Jânio Quadros, 1.447.328; Luiz I. Lula da Silva 1.144.648; e Rogê Ferreira, 94.305. Montoro obteve 44,92% dos votos. Foram apurados um total de 604.101 votos em branco e 308.829 nulos. Total de comparecimento foi de 11.597.985, sendo computados em 30.238 urnas.

A proclamação dos resultados foi feita pelo desembarcador Martiniano de Azevedo, presidente da Comissão Apuradora das Eleições, e pelos Juizes Alvaro Galhane e Octávio Stucchi.

DEPUTADOS FEDERAIS

Para a Câmara Federal o PDS obteve 16 cadeiras, o PT 6, o PTB 8, o PMDB 30 e PDT não conseguiu nenhuma. Os deputados federais que constituirão a bancada paulista são: PDS — Paulo Salim Maluf, Antonio Henrique da Cunha Bueno, Jorge Maluly Neto, Renato Cordeiro, Luiz Ferreira Martins, Alcides Franciscato, Armando Pinheiro, José Salvador Julianelli, Adail Vettorazzo, José Camargo, Natal Gale, Antonio Sallés Leite, Glória Júnior, Estevam Galvão de Oliveira, Diogo Nomura e Herbert Levy. PT — Djalma de Souza Bom, Eduardo Matarazzo Suplicy, Beth Mendes, Irma Passoni, Ayrton Soares e José Genoíno Neto. PTB — Ivette Vargas, Anselmo Farabulini Jr., João Mendonça Falcão, Ricardo Cristiano Ribeiro, Múcir Franco, José Mendes Botelho, Gastone Righi e Nelson do Carmo. PMDB — Samir Achoa, Mário Covas Júnior, Ulysses Guimarães, Caio Pompeu de Toledo, João Cunha, Roberto Cardoso Alves, Francisco Amaral, Pacheco Chaves, João Herrmann Neto, Alberto Goldman, Felipe Cheide, Mário Hato, José Teodoro Mendes, Raimundo da Cunha Leite, Ralph Blasi, Octacílio Alves de Almeida, Marcio José Brandi Santilli, Antonio Tidel de Lima, Israel Dias Novas, Paulo Zarzur, Francisco Dias Alves, Horácio Ortiz, Freitas Nobre Marcondes Pereira, Ailton Sandoval Santana, Darci Passos, João Carlos Soares, Del Bosco do Amaral, Marcelo Peres e Flávio Bierbach.

DEPUTADOS ESTADUAIS

Para a Assembléa Legislativa o PDS fez 22 cadeiras, o PT nove, o PDT nenhuma, o PTB 11 e o PMDB 42. Os deputados são: PDS — Artur Alves Pinto, Elias Salim Curiati, Luiz Furlan, Nabi Abi Chedid, Januário Mantelli Netto, Wadi Helu, Silvio Penido Martini, Ademar de Barros, Ricardozar de Izar, Fausto Rocha, Marcelino Romano Machado, Walter Lemes Soares, Fauze Carlos, Gilberto Delmont, João Gilberto Port, Maurício Najjar, Hatiro Shimomoto, Abraham Dabus, Geraldo Menezes, Alvaro Fraga, Walter Auada, Ar-

chimedes Lammoglia. PT — José Cicote, Expedito Soares Batista, Batista, Eduardo Jorge Sobrinho Anísio de Oliveira, Marcos Aurélio Ribeiro, Luiz Sérgio dos Santos Paulo Prateschi, Paulo Dinis e Geraldo Siqueira. PTB — Sidney Palácios, Vicente Botta, Crollinda Costa Sampaio, Augusto Toscano, Eduardo Bittencourt Carvalho, Antonio Scopel, Siro Silveira, Fernando Mauro, Hélio Furlan Silva, Antonio Fernandes Silveira e Jorge Fernandes da Silva. PMDB — José Yunes, Nefi Tales, Marco Antonio Castello Branco, José Storopoli, Jacob Cardoso Lopes, Geraldo José Alkmin Filho, Luiz Carlos Santos, Wanderley Macris, Nelson Macini Nicolau, Almir Piazotto Pinto, Antonio Resk, Luiz Máximo, Paulo Kobayashi, Evandro Mesquita, Manoel Moreira de Araújo Filho, Floriano Leandro, Hélio Rosas, Roberto Purini, José Gregori, Benedito Cintra, Waldemar Chubacci, Franco Baruselli, Antonio Rubens da Costa Lara, Carlos Alberto Apolinário, Mauro Braçato, Wagner Gonçalves Rossi, Koyu Yha, Laerte Pinto da Cunha, Paulo Sogayar, Waldir Alceu Triço, Fernando de Moraes, Vergílio Della Pria Neto, Milton José Baldochi, Ary de Camargo Pedroso, Emilio Justo, Maria Ruth dos Santos, Randal Juliano Garcia Aloysio Nunes Ferreira Filho, Walter Mendes, Antonio Carlos Mesquita, Jair Andreoni e Ary Kara José.

SENADO

Como senador foi eleito, pelo PMDB, o ex-ministro Severo Gomes, com 2.860.435 votos. Almi no Afonso obteve 1.841.092 e Hélio Navarro 170.607, totalizando os 4.892.134 votos obtidos pela legenda do PMDB. Ademar de Barros Filho recebeu 1.604.440 votos e seus colegas de PDS, José Papa Jr. 800.340 e Blota Jr. 203.860 Faria Lima, do PTB teve 1.362.365; Jacó Bitar, do PT 1.898.167 e Euzébio Rocha, do PDT 82.841.

SUPLENTES

Nomes que outrora ocuparam lugar de destaque no cenário político nesse pleito foram deixados para trás. É o caso do ex-secretário da Segurança Pública, Antonio Erasmo Dias, que ficou na 5.ª suplência do PDS, não conseguindo se reeleger deputado federal. Pelo PTB, Solon Borges dos Reis, que durante muito tempo foi deputado perdeu as eleições passadas) e há cerca de 30 anos preside o Centro do Professorado Paulista, não passou da segunda suplência.

Nomes de algum prestígio regional também foram deixados para trás. Em Marília os dois atuais deputados não conseguiram a reeleição; Oswaldo Torrecilla, que em 78 se elegeu deputado federal pelo PMDB, depois passou ao PDS aderindo ao Malufismo e agora concorreria à Assembléa Legislativa nem chegou a aparecer na relação dos bem votados; e Doreto Campanari, que se manteve no partido mas decidiu deixar a Assembléa e tentar a Câmara Federal ficou como segundo suplente. Emil Razuk, de Pederneiras, que chegou a ser deputado uma vez, perdeu as eleições passadas e foi o poderoso chefe do Serviço Dentário Escolar do Estado, dessa vez também não foi além da terceira suplência.

O distrito de Borebi será tratado como nunca no decorrer de minha administração, disse anteontem o prefeito eleito Ideval Paccola ao receber uma declaração de moradores daquele setor da cidade. Para ele — segundo declarou —, o distrito que sempre foi esquecido doravante será tratado com o mesmo carinho e atenção que os bairros anexos ao centro da cidade e prova disso será a instalação lá também de um centro comunitário logo no início do governo peemedebista.

Mas independentemente do centro — afirmou —, logo nos primeiros dias depois de assumir a Prefeitura providenciarei a contratação de um dentista para trabalhar no distrito permanentemente e de um médico para lá comparecer pelo menos 3 vezes por semana e, além disso, mandarei uma ambulância para lá ficar baseada e as pessoas não fiquem dependentes de favores alheios pelo menos nas épocas de doenças. Isso é um serviço de obrigação da Prefeitura e agora ele

será feito, em respeito ao direito do povo — declarou.

Outra coisa que Ideval garantiu que fará é manter a estrada principal do distrito em boas condições de tráfego para garantir o escoamento da produção agrícola e, também oferecer maior conforto aos habitantes daquele bairro. Quanto aos pedidos de asfaltamento nada prometeu por enquanto, lembrando que isso não dependerá única e exclusivamente da Prefeitura, mas que trabalhará por isso junto ao governo do Estado

ALFREDO GUEDES

Aproveitou também a oportunidade para lembrar que o bom tratamento não será privilégio dos habitantes de Borebi. No distrito de Alfredo Guedes — disse — também deverá funcionar um centro comunitário que apontará ao prefeito as necessidades e com ele discutirá e examinará as soluções. Uma primeira providência já está definida: cuidar do funcionamento do posto policial daquele bairro.

AGRADECIMENTO

Ideval Paccola, Billy e os candidatos a vereador eleitos pela legenda do PMDB agradecem à Duraflora Slivicultura pela cessão do auto-bomba utilizado na limpeza do recinto do Corvo Branco no dia posterior à grande festa lá realizada com o povo para a comemoração da vitória peemedebista nas eleições de nossa cidade.

Classificados

Vende-se uma casa financiada pela Caixa Federal, com 3 dormitórios, 2 salas, bom quintal, ótimo ponto central, telefone, etc. Parte à vista e parte a longo prazo. Telefone para 631898.

VENDE-SE uma casa localizada à Av. 9 de Julho 368, de propriedade do Dr. Gumerindo Jacon. Tratar pelo fone 63 1325 ou no local.

VENDE-SE vários Terrenos, localizado a vila Jardim Uirama. Tratar fone 630523

VENDE-SE uma loja de confecção em excelente ponto comercial, com ótima freguesia equipada com máquina de estampar camisetas. Tratar à rua Piedade, 742, ou pelos fones 631851 e 631141, após 18 horas. (faz-se negócio também somente com a máquina de estampar camisetas)

VENDE-SE ou troca-se por carro um terreno situado no Jardim Itamarati. Tratar a rua João XXIII n.º 353 ou pelo fone 631538.

TERRENO — VENDE-SE, com 1500 metros quadrados, no Jardim São João. Tratar pelo fone 631431, com dr. Orlando.

BELINA II LDO — Ano 78, 60 mil quilômetros originais, estado de zero. Vendo Tratar à Rua 13 de maio n.º 358 fone 630870.

Honda CG-125 Ano 81, único dono, 6 mil quilômetros. Nova. Tratar a rua 13 de Maio 358 telefone 630870.

VENDE-SE uma quitanda e Mercearia no centro da Cidade com grandes facilidades. tratar rua 9 de Julho 335

SEJA INTELIGENTE

PARA COMPRAR ELÉTRO DOMÉSTICOS DE TODAS AS MARCAS COM ASSISTÊNCIA TÉCNICA DA LOJA PIONEIRA DA CIDADE, CONVERSE COM O COSTA E SAIA GANHANDO COM ISSO

ELÉTRO TÉCNICA LENÇÓIS

RUA XV DE NOVEMBRO N.º 754 — FONE: 630180

LENÇÓIS PAULISTA

REMETA SUAS MERCADORIAS PELO

EXPRESSO PRINCIPAL

Segurança — Rapidez — Pontualidade

TRANSPORTES RODOVIÁRIOS DIÁRIOS ENTRE:

São Paulo — Botucatu — São Manoel — Avaré — Lençóis Paulista — Agudos — Bauru — Igaruçu do Tietê — Barra Bonita e Vice-Versa

MATRIZ: AV. IRMAOS CINTRA, 663 — FONES: 412371 e 412259 — S. MANOEL SP. FILIAL: R. ARAGUAIA, 587 — FUNDOS — FONE: 228-6207 — CANINDÉ S. PAULO

★ No "FOTO ESTRELA" você ganha um lindo album magnético.

☆ Mande revelar seus filmes no FOTO ESTRELA, ali, as promoções continuam.

★ Albums, Poster, Máquinas, inteiramente grátis nas reportagens de casamentos.

☆ Brindes nas fotos para documentos.

★ PROMOÇÕES...

☆ FOTO ESTRELA ☆

COMUNICADO

As fotos de 1.º comunhão já se encontram à disposição dos interessados.

Favor procurar no FOTO ESTRELA (esquina do cinema.)

MISSA DE 7.º DIA

A família do soudoso

Richieri Coneglian

agradece a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida parentes e amigos para assistirem a Missa de 7.º Dia que será celebrada hoje, às 19 horas na Igreja Martins, por intenção de sua alma

Por mais esse ato de solidariedade humana e fé cristã, antecipadamente agradece.

GENTE

PE. JOAO ANIVERSARIOU DIA 27.

O ilustre pároco, de marcante personalidade e magnânimo coral, pautou sua vida terrena no trabalho pastoral, dando o melhor de si pelo bem comum das suas ovelhas.

Durante 13 anos vem orientando seu rebanho de todas as camadas sociais cumprindo com inteligência, amor e despreendimento os ensinamentos de Hipócrates numa solidariedade humana nata, no elevado sentimento de caridade profunda, praticando na magnitude plena: "como é bom ser bom". Pe. João é um verdadeiro paladino em sua missão, prazerosa fiel na defesa de um mundo melhor, na constante preocupação e cumprimento do ensinamento máximo do senhor que nos determina: "Amai

-vos uns aos outros, assim como eu vos amei". Por todos esses anos de trabalho pastoral, Pe. João é querido e estimado em Lençóis, muitos cumprimentos recebeu na passagem, do seu aniversário. Nós de O ECO respeitosa-mente enviamos nossos abraços de felicitações desejando ao ilustre aniversariante uma vida feliz.

GENTE MUITO NOVA

Na maternidade de Macatuba, um quarto florido e todo decorado com motivos infantis recebeu a fofinha Mariela que nasceu dia 17. A herdeira é filha de Maria Silvia e Mario Ernesto Dalben. Os avós Maria-Selvo Artioli e Dalvice-Mario Dalben estão curtindo a mais nova alegria da família.

Ministério do Exército

II EX — 2.ª RM CMDO — ESC TER — SMET Edital de Convocação — 1982 Convocação para o Exercício de Apresentação da Reserva do Exército

1 — O Exmo Sr. Ministro do Exército faz saber que estão convocados para o Exercício de apresentação da Reserva, a realizar-se no período de 9 a 16 de dezembro do corrente ano, os integrantes da Reserva do Exército abaixo nomeados:

a — OFICIAIS R-1
Os transferidos para a Reserva nos anos de 1978, 1979, 1980, 1981 e 1982;

b — OFICIAIS R-2
1) Os licenciados, por término de Estágio de Instrução (EI), nos anos de 1978, 1979, 1980, 1981 e 1982;

2) Os licenciados, por término de estágio ou prorrogação de convocação, nos anos de 1978, 1979, 1980, 1981 e 1982;

c — ASPIRANTES — a — OFICIAL R-2
— Os declarados Aspirantes Oficial nos anos de 1977, 1978, 1979, 1980 e 1981;

d. PRAÇAS
1) Reservistas de 1.ª e 2.ª Categorias, das classes de 1958, 1959, 1960, 1961 e 1962;

2) Reservistas de 1.ª e 2.ª Categorias, das classes anteriores a 1958 e licenciados nos anos de 1978, 79, 80 e 81 ou transferidos para a Reserva Remunerada nos anos de 78, 79, 80, 81 e 82.

2 — EXECUÇÃO DO EXERCÍCIO
a — Apresentação dos acima convocados, munidos de seus Certificados nos Centros de Apresentação da Reserva;

b — A apresentação deve ser feita no Quartel

onde o Reservista servir. Quando estiver residindo em outras localidades, deverá ir no Centro de Apresentação mais próximo de sua residência;

3 — FUNCIONAMENTO DOS CENTROS DE APRESENTAÇÃO

Os centros de Apresentação funcionarão durante o horário normal de expediente, todos os dias inclusive 11 e 12 de Dezembro, sábado e domingo respectivamente;

a — Nos Quartéis de todas as Unidades do Exército;

b. Na Junta de Serviço Militar deste Município onde não houver Quartéis;

c — Para os residentes ou em trânsito na Capital, que não tenham servido em nenhuma das Unidades nela sediadas, haverá os seguintes Centros de Apresentação:

1) Comando da 2.ª Região Militar, Seção de Relações Públicas — Av. Sargento Mário Kozel Filho, 222 — Ibirapuera, para Oficiais e Aspirantes — a — Oficial;

2) 4.ª Circunscrição do Serviço Militar Rua S. Joaquim, 329 — Liberdade, para os Reservistas de 1.ª e 2.ª Categorias;

4) A apresentação é obrigatória e exclusivamente para fins de Exercício de apresentação da Reserva, ou cerimônia Cívica do Dia do Reservista

5) Aqueles que deixarem de se apresentar não estarão em dia com o Serviço Militar, ficando sujeitos às penalidades e restrições previstas no Regulamento a Lei do Serviço Militar;

6) Senhor Empresário, o Exercício conta com sua valiosa colaboração. Facilite a apresentação de seu empregado entre os dias 9 e 16 Dez. 82
Local de apresentação nesta cidade: JUNTA DO SERVIÇO MILITAR

Polícia Rodoviária testou um mini-avião que ainda poderá ajudar no trabalho

Na manhã da última terça-feira foi realizada no posto rodoviário da Brahma, no quilômetro 318 da rodovia Marechal Rondon, a demonstração do mini-avião "Quicksilver, MX" para a Polícia Rodoviária. O aparelho, que já é coqueluche nos Estados Unidos há muito tempo, a ponto de ser adquirido até pelo reembolso postal na forma de Kit, começou a ser fabricado no Brasil há um ano e já existem perto de 60 unidades em operação, inclusive uma delas pertencente ao ministro da Aeronáutica, brigadeiro Délio Jardim de Mattos...

Segundo o catálogo o aparelho serve para transporte individual de pequena distância, sobrevoar fazendas para inspeção de lavoura ou gado, policiamento urbano e rodoviário, busca e salvamento, levantamento topográfico, veículo promocional e vôos panorâmicos. É para mostrar a utilização policial, especialmente no policiamento rodoviário que a Embraer, revendedora instalada no Campo de Marte, em São Paulo, trouxe o aparelho até nossa região.

APENAS ESTUDOS

Pouco antes de iniciada a demonstração, o comandante do 2.º Batalhão de Policiamento Rodoviário, tenente-coronel Luiz Carlos Peres, esclareceu à imprensa presente que não se tratava de uma demonstração de equipamento adquirido ou em fase de aquisição pela Polícia Rodoviária, mas sim um aparelho cujos revendedores se dispuseram a demonstrar e que poderá ser estudado como um ponto de partida para quando a corporação estiver em condições de montar sua frota aérea. O que o impressionou bem em princípio foi o preço: 2,9 milhões de cruzeiros, o equivalente a um automóvel equipado

UM PROBLEMA

O aparelho, montado ao lado da pista em aproximadamente uma hora, levantou vôo da frente do posto rodoviário com o objetivo de seguir rumo ao aeroporto de Agudos, mas houve um problema no motor e o piloto José Machado Santana foi obrigado a fazer um pouso forçado num canavial localizado no percurso, e não se machucou. Isso segundo declarou — vem a provar mais uma vez a segurança do aparelho.

Geraldo Richter, do departamento de vendas da empresa, explicou que o que ocorreu é um problema ainda não resolvido no modelo nacional do "Quicksilver": o motor brasileiro ainda não foi colocado em linha de fabricação e o que atualmente se utiliza é um de dois tempos que nos Estados Unidos se presta a movimentar máquinas de cortar neve e aqui às vezes sofre avarias em razão das temperaturas elevadas.

A OPERAÇÃO

A estrutura do mini-avião (que os curiosos chamavam de "cruzamento de Kart com asa-delta") é formada por tubos de alumínio, os cabos de aço inox, o velame de dacron, o motor tem 30 cavalos (o nacional ora em desenvolvimento também será de 30) e o combustível é a gasolina de aviação. A envergadura é de 9,75 metros, comprimento 4,65, altura 3 metros e o peso máximo de transporte é 220 quilos (até duas pessoas).

A velocidade máxima do aparelho voando nivelado é de 80 quilômetros horários, mas a de cruzeiro é 70 quilômetros. Ele decola em 15 metros de pista e pousa em 23, voa a uma altura máxima de 3.600 metros e tem autonomia de 105 quilômetros com o consumo de 7 litros de combustível por hora.

Banco do Brasil realiza concurso em Bauru

Mais de 9 mil candidatos de Bauru, Lençóis Paulista, Pederneras e Pirajuí prestarão hoje em Bauru as provas de Português, Matemática, contabilidade Geral e Técnicas Bancárias e Comerciais, no concurso de seleção externa para o Nível Básico da Carreira Administrativa do Banco do Brasil.

Os candidatos de Lençóis Paulista, em número de 562, terão como local de provas a Instituição Toledo de Ensino — ITE — Faculdade de Ciências Econômicas, sita à Rua Antonio Silva Souto, quadra 1, Vila Pacífico. Ainda não está definido se haverá e, se houver, qual o número de vagas em Lençóis, vez que um novo sistema de anquadramento será implantado e também em razão da remoção de pessoal pela abertura de novas agências na região.

Segundo o Gerente Adjunto da agência local, Romeu Santis, somente em princípios do próximo ano é que será possível fornecer dados a respeito, quando o enquadrador terá em mãos critérios definidos para o aproveitamento do pessoal aprovado.

Quanto à classificação e nomeação dos candidatos, o banco classificará até o número de vagas, sendo que os classificados serão nomeados na seguinte ordem:

a) Para a respectiva agência inscritora, se ali houver vaga, independentemente da ordem de classificação dos inscritos naquela agência.

b) Para vaga de outra dependência, em funcionamento ou em instalação, dentro da Unidade Federativa, a critério do Banco e segundo a ordem de classificação no estado ou território.

Os candidatos aprovados inscritos nas praças onde inexistem vagas serão aproveitados nas localidades onde remanescerem vagas não providas por candidatos locais, observada a classificação no estado ou ter-

ritório. O mesmo tratamento se dispensará aos candidatos aprovados que, inscritos em agências com vaga, excederem às necessidades dessa mesma agência.

Os candidatos já funcionários precederão os candidatos externos, no processo de localização, independentemente da ordem de classificação geral.

Desde que satisfeitas as exigências regulamentares, o Banco se compromete a chamar os classificados no prazo de 12 meses a partir da data de divulgação do resultado do concurso.

Aos candidatos classificados nesta fase, será aplicada a prova de datilografia, que consistirá em cópia de texto de 900 toques em seis minutos, por ocasião da qualificação para posse. Caso não obtenha aprovação na primeira tentativa, será facultada segunda e última oportunidade após 30 dias.

ANIVERSARIANTES

Hoje, domingo — Zaida Tagliarini Carani, esposa de Essio Carani; Wilson Micadei; Maria Angela Romanholi; Anderson Paccola, filho de Roberval Paccola e Maria José Artioli Paccola; José Jackson Dutra; Maurício Alves da Silva; José Alvaro Lopes.

Segunda, dia 29 — Waldomira M. Tonin, esposa de Otto Pruspt; José Francisco Blanco; Marinês Giacometti da Silva; José Carlos dos Santos Jr.

Terça, dia 30 — Leonor Pereira; Eder Pires de Camargo, filho de Elio Pires e Elizabeth Toniões de Camargo; Leandro Marques; Paulo Sérgio Bologna; Joára de Rosa.

Quinta-feira, dia 2 — Caetano Baptistella; Antonio Nelli; Maria de Fátima de Lara Pereira, filha de Nelson e Ana Lara Pereira; Igues Cavassutti; Otávio Diegoli; Antonia Villas Cimó Llobet, esposa de Juan Llobet Bonet.

Sexta dia 3 — Nestor Ciccone; Adilson Baptistella; Mário Ceschini (residente em Ponta Grossa); Cláudia Maria Paschoarelli; Eronides C. Machado, esposa de Edy José Machado; Francisco Xavier Corrêa; Paulo Sérgio de Souza.

Sábado, dia 4 — Veide Borin Paccola, esposa de Uris Paccola; Rosa Maria Biral; Dalva Ramos da Silva.

Voyage - 83

"VOCE NUNCA DIRIGIU ASSIM".

Para você que desejava um carro econômico, sem deixar de lado a emoção e o prazer de dirigir.

SALCA

DISTRIBUIDOR AUTORIZADO

Avenida 25 de Janeiro, 537 — F. 631555

PANIFICADORA

MARIO

PRODUTOS DE QUALIDADE

E TAMBÉM OS MELHORES SORVETES

10 mil pessoas foram se encontrar com Ideval no Corvo Branco

— Ele disse, ao final, ter certeza de que essas pessoas continuarão ao seu lado até o final do governo

Nada menos que 10 mil pessoas compareceram no final da semana passada para o churrasco de confraternização de Ideval Paccola, Billy e dos vereadores eleitos pelo PMDB. Essa presença maciça vem a com provar que a eleição da equipe que administará a cidade nos próximos seis anos não é algo aprovado apenas pelos 6.943 eleitores

que nela votaram, mas sim por todo o povo que lá se fazia representar com grande alegria.

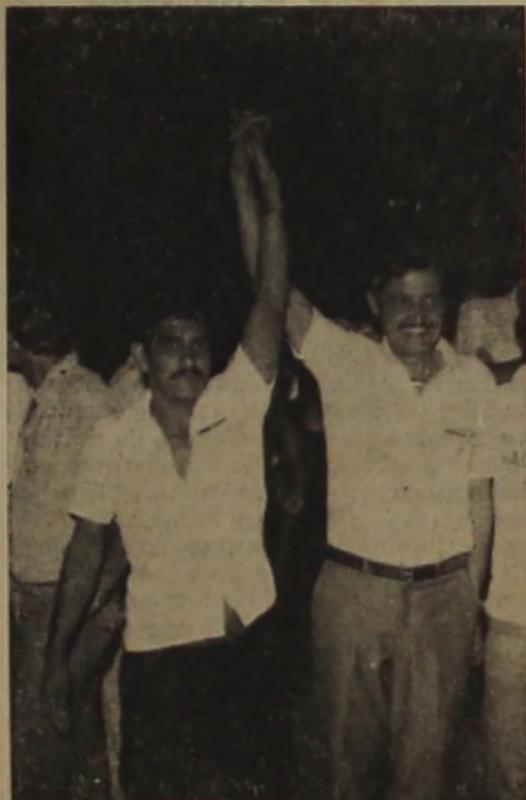
O convite ao povo para a festa foi feito por Ideval na noite em que ele, vencedor do pleito, foi carregado por uma multidão até a concha acústica. Naquela oportunidade, embargado pela emoção, ele convidou a todos para estarem no final da tarde de sábado no Corvo Branco para o grande encontro; lembrou, inclusive que em respeito ao povo não levou violeiros ou quaisquer shows e espetáculos aos corpicos: "os violeiros vocês ouvirão agora, na festa da vitória, e lá será proibido falar de política" — disse.

De fato, compareceram ao Corvo Branco, as duplas Mato Grosso e Matias e Biézinho e Zézinho, que movimentaram o espetáculo popular. A certa altura, Ideval subiu no caminhão para agradecer as presenças e, empolgado começava um pequeno discurso, quando se lembrou da promessa da concha acústica e pediu desculpas por ter falado de política. O povo presente, também altamente motivado com a vitória protestou e, em coro disse "Isso não é política; fala Ideval". O prefeito eleito foi assim obrigado a fazer um discurso.

São encontros com o povo como esse que me dão a certeza de que não foi em vão eu ter saído de minha vida empresarial e me proposto a governar minha cidade. Tenho a certeza de que ao final do meu mandato, em 1988, esse povo estará ainda se reunindo comigo, não trazendo a esperança estampada no rosto, mas sim a satisfação de agora ter votado em mim e, mais importante, acreditado nas minhas propostas de renovação da cidade — disse Ideval ao comentar o acontecimento.



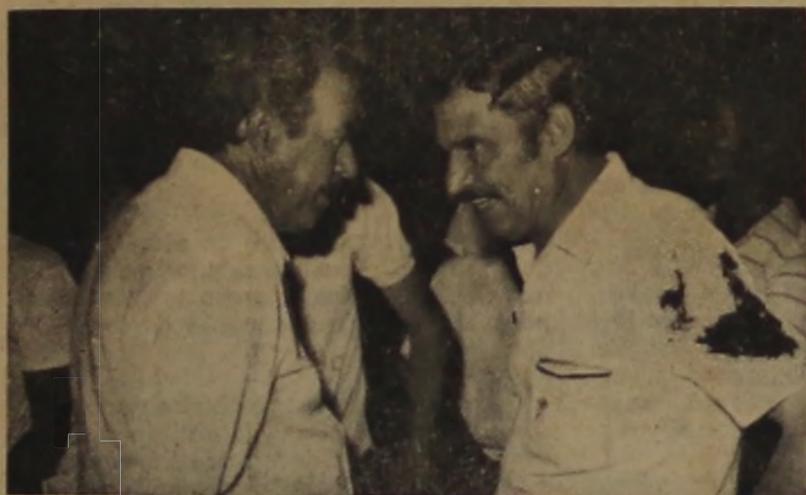
A distância entre o Corvo Branco e o centro da cidade não foi obstáculo para o comparecimento da grande massa humana



O eleitor quis tirar uma foto com Ideval, como se fossem Montoro e Quéricia...



Na foto acima Ideval foi recebido em alto estilo pelo povo, que queria apenas vê-lo e festejar a vitória.



A região também esteve presente à festa. Carlos Damasceno, prefeito eleito de Macatuba veio se encontrar com Ideval.



Na foto ao lado o eleitor, entusiasmado, entregou ao prefeito eleito um chaveiro feito por ele próprio com o "V" da Vitória.



Na foto ao lado Ideval começava um pequeno discurso e se desculpava do povo, dizendo que não queria falar sobre política. O povo, então gritou: "Isso não é política."



OSOSERV



BRASTEMP
SERVIÇO AUTORIZADO
PEÇAS GENUINAS

CONSERTOS E REFORMAS
DE

Refrigeradores — Congeladores — Lavadoras — Lava-Louças
— Condicionadores de ar — Fogões — secadoras
SERVIÇOS RÁPIDOS COM GARANTIA DE SEIS MESES
TRAV. JOAO RAMALHO, 35 — TELEFONE 631399
VILA S. JUDAS TADEU — LENÇÓIS PAULISTA

Móveis Guido já começou a fazer a festa

Você escolhe um lindo fogão Continental 2001, do modelo de sua preferência, e tem 6 meses para pagar, sem acréscimo, e ainda ganha um lindo presente: um faqueiro inox.

móveis guido

4 LOJAS DEFENDENDO SUA ECONOMIA